





Representantes do poder público municipal, empresários e instituições parceiras deram início, nesta quinta-feira (27) pela manhã, ao workshop de conclusão de mais uma etapa do projeto de internacionalização de Uberlândia. O projeto é desenvolvido pela Prefeitura de Uberlândia em parceria com o Sebrae-MG e entidades representativas da cidade. O evento, que acontece até amanhã (28), está sendo realizado na sede do Sebrae-MG em Uberlândia, e conta com a participação do vice-prefeito Paulo Sérgio Ferreira e do secretário municipal de Desenvolvimento Econômico, Inovação e Turismo, Dilson Dalpiaz.

Ao longo do dia, foram apresentados os trabalhos de consultorias contratadas (alinhadas à temática de internacionalização), uma vez que o projeto se desenvolveu em um ciclo (propósitos firmados, compromissos arcados e entrega de resultados). Por fim, apresentaram-se os passos seguintes, com a validação e priorização das ações para continuidade da abordagem.

“Temos a preocupação em dar continuidade ao trabalho de infraestrutura da nossa cidade e, logicamente, da internacionalização. Uberlândia tem atraído novos investimentos, como a expansão da Cargill (R\$ 150 milhões) e a implantação da Polenghi (R\$ 300 milhões), por exemplo. Soma-se a isso grandes investimentos que tivemos na gestão anterior do Odeldo, como o da Ambev, a maior fábrica da América Latina. Além disso, temos empresas referências, incentivadora de startups e de novas tecnologias para Uberlândia. Esta união é muito importante para a cidade, é o compromisso que temos com as futuras gerações”, salientou o vice-prefeito e diretor-geral do Dmae, Paulo Sérgio Ferreira.

Diretrizes de internacionalização

A atração sustentável de empresas de porte mundial é um dos fundamentos que alavancam a cidade no foco da internacionalização, mas os trabalhos não ficam restritos à esta ação. No todo, são trabalhados diversos elementos com o propósito de tornar a cidade conhecida no mundo para que ela seja competitiva, atraia investimentos e fortaleça a economia local. O secretário municipal de Desenvolvimento Econômico, Inovação e Turismo, Dilson Dalpiaz, exemplificou como alguns pilares que convergem na obtenção de resultados positivos para o projeto de modo a ampliar a visibilidade da cidade enquanto ponto de referência para negócios internacionais e para viver bem.

“A troca de mercadorias é muito importante. Importamos aquilo que não temos e exportamos o excedente para trazer divisas ao país. Mas há muitos outros fundamentos, como, por exemplo, o intercâmbio entre pessoas, seja da academia ou do meio empresarial para levar a nossa cultura, o empreendedorismo da cidade, a sua vitalidade para fora. É preciso também ter atributos, um ambiente favorável aos negócios do futuro, a negócios inovadores. Trazer turistas que vão deixar divisas aqui e vão participar de uma experiência de uma cidade avançada, que tem qualidade de vida”, explicou o secretário.

Uberlândia global

Potencializado a partir de 2017, o projeto de internacionalização de Uberlândia se consolidou pela multiplicidade de protagonistas. Fundamentado em quatro hélices, o conceito envolve a responsabilidade e a contribuição do governo, empresas/indústrias, academia (universidade) e sociedade. Com a organização do projeto, foi possível que a própria cidade, por meios dessas hélices, desenvolvesse a para diplomacia, sem depender exclusivamente das relações exteriores entre os governos federais de cada nação. Neste âmbito, **Uberlândia conquistou o direito de ser a primeira cidade de Minas Gerais a firmar, em 2017, um acordo bilateral direto com o governo do Reino Unido.**